

CURSO CIDADE

PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS

TURMA: NOME:

10° SIMULADO DE LITERATURA

- 16. (FAAP-SP) A simples leitura do texto já nos convence tratar-se de um poema filiado ao modernismo já que se trata de um poema:
- (A) de tom coloquial, sem rima, em que não está presente a pontuação tradicional.
- (B) em que predomina o vago, o etéreo, o indizível.
- (C) de absoluta precisão formal.
- (D) em que aparece a figura da mulher idealizada e a fuga de um lugar distante e edênico.
- (E) que busca o bucólico, o campestre, o fantástico.
 - 17. (FAAP-SP) Pasárgada, cidade lendária da antiga Pérsia, no poema indica outro espaço e outro tempo. No texto, há uma oposição entre um aqui e um lá; entre um agora e um então. Esta oposição recebe o nome de:
- (A) silepse.
- (B) antítese.
- (C) pleonasmo.
- (D) sinestesia.
- (E) polissíndeto.
 - 18. (FAAP-SP) Não é difícil definir o tema da ida para Pasárgada:
- (A) busca dos prazeres libidinosos
- (B) evasão espacial e temporal
- (C) volta à infância
- (D) amor à civilização
- (E) apego ao poder.
- 19. (FAAP-SP) Voltaire afirmava que "quem quiser fundar alguma coisa de grande deve começar por ser completamente louco". Bandeira nega este mundo chato e mofino, percorrendo vastidões da fantasia, ainda que seja para cair na loucura, especialmente em:
 - (A) Joana a Louca de EspanhaVem a ser contraparenteDa nora que nunca tive
 - (B) ... farei ginástica
 - Andarei de bicicleta
 - (C) Montarei em burro brabo Subirei no pau-de-sebo
 - (D) Tem telefone automático Tem alcalóide à vontade
 - (E) Tem prostitutas bonitas Para a gente namorar.



- 20. (**FAAP-SP**) Nesta estrofe, o poeta devidamente refugiado no mágico Éden imaginário, projeta uma série de ações insignificantes que compõem o cotidiano de um menino sadio. É o retorno psicológico à infância marca de um tempo feliz e de liberdade. A estrofe começa assim:
 - (A) Vou-me embora pra Pasárgada Lá sou amigo do rei
 - (B) Vou-me embora pra Pasárgada Aqui eu não sou feliz
 - (C) E como farei ginástica Andarei de bicicleta
 - (D) Em Pasárgada tem tudo É outra civilização
 - (E) E quando eu estiver mais triste Mas triste de não ter jeito

Final Da Prova De Literatura